



PGR-00060030/2016

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL
PROCURADORIA GERAL DA REPÚBLICA
SECRETARIA DE APOIO PERICIAL
- Assessoria Temática Meio Ambiente e Patrimônio Cultural

PARECER TÉCNICO Nº 137/2016-SEAP

REFERÊNCIA	PA nº 1.00.000.007975/2013-36 PA nº 1.00.000.001608/2015-91
UNIDADE SOLICITANTE	GT - Patrimônio Cultural
EMENTA	Vistoria no Museu Paraense Emilio Goeldi, Pará, em função do Projeto MPF-ARQ.
TEMÁTICA	Patrimônio Cultural
COORDENADAS GEOGRÁFICAS	Feição considerada: (X) pontual () linear () poligonal Lat/Long dec.: Lat. -1.450664° Long.-48.445677°

1 INTRODUÇÃO

As vistorias nas Reservas Técnicas foram iniciadas conforme o cronograma do projeto aprovado no âmbito do Ministério Público Federal, intitulado “Diagnóstico das Condições de Conservação do Patrimônio Arqueológico existentes nas Reservas Técnicas – MPF-ARQ”, sob a coordenação da Procuradora da República no Rio de Janeiro Dra. Zani Cajueiro Tobias de Souza.

Em 2013, a Dra. Zani Cajueiro (quando atuava na PR/MG) já havia iniciado a solicitação de vistorias em Minas Gerais, para averiguar as condições da salvaguarda do material arqueológico de trabalhos de arqueologia preventiva em três instituições: Universidade Federal de Minas Gerais, Museu de Ciências Naturais da PUC-MG e o Centro de Arqueologia Annette Laming-Emperaire (CAALE). Nessa época, o CNA/IPHAN não havia disponibilizado ainda o banco de dados completo, por isso, o trabalho foi baseado em uma análise prévia das informações encaminhadas pela Superintendência do IPHAN/MG¹, com a elaboração do PT nº165-13 - 4ª CCR. Nessas três instituições foram constatados alguns problemas, sendo que a PUC-MG foi o mais problemático, onde não havia nenhum controle dos endossos emitidos ou relatórios para comprovação se houve ou não geração de acervo.

Essa vistoria serviu de parâmetro para a elaboração do projeto MPF-ARQ.

Em Fevereiro de 2014, o CNA/IPHAN encaminha ao MPF, ofício com a planilha contendo informações de projeto, quantidade de endossos e portarias emitidas entre 1991 e 2104, divididas em pesquisa acadêmica e preventiva, totalizando 15.054. Foi realizada uma análise prévia da planilha por parte da presente analista, com a elaboração do PT nº134/2014-4ª CCR.

¹ OFÍCIO/GAB/IPHAN/MG nº0733/2013 de 25/abr/2013.

No presente projeto MPF-ARQ, a análise dos endossos e portarias foi delimitada no período de 2008 a 2014, que totalizaram 6394 portarias. Dentre elas, foram apenas consideradas as portarias de arqueologia preventiva, foco principal do projeto. Destas, 6319 foram portarias de arqueologia preventiva e 75 de arqueologia acadêmica.

Apenas para constar como informação temos:

Ano	Nº portarias
2008	769
2009	756
2010	982
2011	1202
2012	947
2013	1562
2014 (apenas janeiro)	176

Fonte: CNA/IPHAN, 2014

O critério para selecionar tais instituições foi baseado na quantidade de endossos emitidos pelas mesmas conforme consta na planilha de Portarias e Endossos encaminhadas pelo CNA/IPHAN em Fevereiro de 2014, além de tentar abranger as instituições mais significativas no Brasil.

No Estado do Pará, foram selecionadas duas instituições: A Fundação Casa da Cultura de Marabá e o Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG)

Serão elaborados pareceres separadamente.

2 VISTORIA NO MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI (MPEG), PARÁ.

Endereço: Campus de Pesquisa do Museu Paraense Emílio Goeldi. Av. Perimetral, 1901.Terra Firme, Belem, PA

Coordenadora: Profa. Dra. Maura Imázio da Silveira

2.1 HISTÓRICO

As pesquisas pioneiras iniciaram com Domingos Ferreira Penna, responsável pela criação do museu em 1866. Em fins do séc XIX Emílio Goeldi e seu auxiliar Aureliano Guedes realizam pesquisas arqueológicas na Amazônia. Nos anos 50 as pesquisas são retomadas por Peter Hilbert e em 54 um convênio firmado entre o CNPq e o Museu dá novo impulso à área de arqueologia do museu. Em 1962 Mário Simões organiza e consolida a atual área de arqueologia. Inicia-se diversos projetos de levantamento arqueológico com objetivo de estudar/conhecer a pré-história amazônica, destacando-se o PRONAPA e o PRONAPABA.

Atualmente, a maioria das pesquisas está sendo efetuada no âmbito de projetos de prospecção e salvamento atendendo as demandas desenvolvimentistas da região. A área de arqueologia procura também ampliar e diversificar as linhas de pesquisas investigando áreas onde foram realizadas poucas pesquisas a exemplo dos sambaquis, arte rupestre, arqueologia histórica, entre outros.²

2.2 ENDOSSOS

De acordo com a planilha do CNA/IPHAN (ANEXO 1), foram constatados 42 (quarenta e dois) endossos emitidos pelo Museu Paraense Emílio Goeldi (MPEG) no período de 2008 a 2014, dos quais 4(quatro) foram de resgate arqueológico (permissão) e 6 (seis) de renovação.

Porém, em relação aos projetos apresentados na planilha do CNA/IPHAN, constatou-se que o MPEG não reconhece treze licenças de permissão emitidas para arqueóloga Cláudia Parellada (PR) e uma licença de renovação para o arqueólogo do Renato Kipnis (MG). Os empreendimentos estão localizados no Paraná e Minas Gerais sem associação com empreendimentos da região amazônica. Na planilha encaminhada pelo CNA/IPHAN, consta o nome do MPEG como instituição responsável. Sugere-se que o CNA/IPHAN retifique a instituição de guarda.

A maioria dos projetos constantes na planilha foram realizadas pelos arqueólogos do próprio museu. Porém, quando um arqueólogo de outra instituição solicita endosso, o MPEG exige que seja encaminhado o projeto e uma carta de intenções. Essa documentação é avaliada pelos pesquisadores do museu e como contrapartida, pedem doações de materiais de consumo, como sacos plásticos, luvas, espuma de polietileno; além de solicitarem ar condicionados.

² Disponível em < <http://marte.museu-goeldi.br/arqueologia/historico.html> > .Acesso em 22/02/16.

2.3 RESERVA TÉCNICA

De acordo com o *site*³ do MPEG:

Domingos Soares Ferreira Penna, fundador do Museu Paraense, foi o primeiro a contribuir para a formação do acervo arqueológico, no período de 1871 a 1879. Porém as primeiras peças registradas foram às coletadas por Emílio Goeldi e Aureliano Guedes em 1895 no Estado do Amapá. Após o incremento das coleções proporcionado pela política institucional promovida por Goeldi, no período de 1894 a 1907, poucos objetos foram acrescidos ao acervo até o final da década de 1940. Porém sua importância já estava estabelecida, tanto que no dia **30 de maio de 1940, o acervo do Museu Goeldi foi inscrito no Livro de Tombo Arqueológico e Etnográfico e Paisagístico do Instituto Brasileiro do Patrimônio Cultural (atual IPHAN), tornando-se uma das primeiras coleções arqueológicas brasileiras tombadas.** (Grifo nosso)

As pesquisas arqueológicas na Amazônia se iniciam, efetivamente, a partir da década de 1940, quando as coleções passam a ser sistemáticas. Dessa época, destacam-se as contribuições deixadas pelos pesquisadores Clifford Evans, Betty Meggers e Peter Paul Hilbert.

Em 1959 foi incorporada ao acervo do MPEG, uma das maiores e mais importantes coleções particulares da cerâmica de Santarém formada pelo jornalista Frederico Barata durante as décadas de 1930 e 1940. Os estudos detalhados produzidos e publicados pelo colecionador até hoje são referência sobre o assunto. No período que se estende da década de 1960 até o início da década de 1980, as pesquisas arqueológicas no Museu Goeldi ficaram sob a responsabilidade e coordenação de Mário Simões. Os objetos que compõem o acervo arqueológico, nesta época, eram provenientes de quase todos os estados da Amazônia Legal Brasileira (exceto Acre e Rondônia), inclusive partes do Maranhão e do Mato Grosso, como resultado das pesquisas realizadas pelo Museu.

A vistoria na RT do MPEG foi realizada no dia 25 de fevereiro de 2016 com a presença da curadora, Profa. Dra. Maura Imázio da Silveira. Segundo a curadora, a RT do MPEG ficou fechada para reforma de setembro a dezembro de 2015. A partir de dezembro até o momento da vistoria, houve a organização do acervo.

A RT possui uma área total de 360m², além da sala de documentação (20,65m²), quatro laboratórios (25,92 m² cada) e uma sala de uso comum para análise de material (74,4 m²) e abriga acervos desde o século XIX, com coleções de Domingos Ferreira Pena, de Curt Nimuendaju, Mário Simões, Peter Hilbert e outros. Todos voltados às pesquisas arqueológicas da região amazônica.

A estrutura do prédio se encontra em bom estado, apresenta climatização 24 horas, controle de temperatura, umidade e luminosidade. A exceção é sua rede elétrica, que segundo a curadora, se encontra obsoleta e não comporta novos equipamentos, especialmente os novos aparelhos de ar condicionado do tipo *split*. Muitas vezes, o ar condicionado não funciona na

³ Disponível em <<http://marte.museu-goeldi.br/arqueologia/reserva.html>>. Acesso em 08/03/16.

RT, acarretando alteração de temperatura que pode prejudicar a conservação do acervo. Sugere-se que seja realizado o redimensionamento da rede elétrica.

No Brasil, o MPEG possui o maior acervo referente à arqueologia da região amazônica totalizando mais de 2.000.000 (dois milhões) de fragmentos e aproximadamente 120.000 (cento e vinte mil) peças inteiras e semi-inteiras. A curadora apresentou o banco de dados (no programa ACCESS) com as informações de todas as coleções existentes na RT. Não foi possível imprimir devido ao grande volume de dados, além do tamanho do arquivo exceder a capacidade de enviar via correio eletrônico e/ou copiar em um *pen-drive*. O MPEG enviou, via e-mail, a planilha resumida com as informações dos projetos de arqueologia acadêmica e preventiva (de 1999 a 2015), na qual foi anexada no presente PT (ANEXO 2).

A RT foi organizada com o objetivo de apresentar didaticamente um panorama geral do acervo arqueológico encontrado na região amazônica.

Um armário deslizando com prateleiras e portas de vidro foi montado na entrada da RT. Nas prateleiras foram expostas as peças representativas de cada cultura da região amazônica, a exemplo da Cultura Tapajônica, Marajoara, Cunani, Maracá e etc. As peças foram selecionadas pela curadora com essa proposta didática e estética (FIG. 1, 2, 3 e 4).



FIG. 1 - RT do MPEG. Estante com portas de vidro, utilizada como uma exposição de peças mais significativas do acervo arqueológico existente.



FIG. 2 - RT do MPEG. Detalhe das urnas funerárias e tangas da região da Ilha do Marajó.



FIG. 3 - RT do MPEG. Detalhe de pratos e estatuetas da região de Santarém.



FIG. 4 - RT do MPEG. Lâminas de machado e estatuetas em pedra da região do Rio Trombetas.

No setor onde estão acondicionados os vasos e urnas inteiras maiores (alguns com mais de 1 metro de altura), foram instaladas prateleiras deslizantes acionadas por manivelas, criando corredores entre elas, que permite a circulação entre as peças (FIG. 5, 6 7 e 8).



FIG. 5 – RT- MPEG – Área de acondicionamento das urnas e vasilhas inteiras. Observa-se as manivelas para movimentar as prateleiras.



FIG. 6 – RT - MPEG. Área interna das prateleiras com as urnas e vasilhas inteiras.



FIG. 7 – RT-MPEG. Observa-se o espaço para circulação entre as prateleiras.



FIG. 8 - RT-MPEG. Observa-se o espaço para circulação entre as prateleiras.

Todas as prateleiras são de metais e as caixas são plásticas e brancas. As urnas inteiras menores estão acondicionadas na parte inferior das estantes (FIG. 9, 10, 11 e 12).



FIG. 9 – RT- MPEG – Vista geral das prateleiras, as caixas plásticas brancas com material arqueológico e as urnas cerâmicas na parte inferior.



FIG. 10 – RT – MPEG - Vista geral das prateleiras, as caixas plásticas brancas com material arqueológico



FIG. 11 – RT-MPEG - Vista geral das prateleiras, as caixas plásticas brancas com material arqueológico e as urnas cerâmicas na parte inferior.



FIG. 12 – RT- MPEG – Detalhe das caixas brancas com material arqueológico.

O acervo de arqueologia histórica está acondicionado no próprio laboratório de arqueologia histórica e não se encontra na RT atual (FIG. 13 e 14).



FIG. 13 – Laboratório de arqueologia histórica. Observa-se as estantes de metal com as caixas plásticas contendo material arqueológico.



FIG. 14 – Detalhe do material de arqueologia histórica embalado em sacos plásticos e acondicionados em caixas plásticas.

Dentro das caixas, o material se encontra limpo, numerado e embalado em saco plástico transparente. Em cada saco plástico apresenta uma etiqueta de identificação do material (FIG. 15 e 16).



FIG. 15 – RT- MPEG – Material arqueológico embalado em sacos plásticos transparentes.



FIG. 16 – RT- MPEG – Detalhe da etiqueta com as informações do material contido no saco plástico.

A parte de documentação e equipamentos ocupa o mesmo espaço. A documentação é referente aos relatórios de campo de todos os projetos que se encontram na RT (FIG. 17, 18, 19 e 20).



FIG. 17 – Relatórios de campo referentes ao acervo da RT.



FIG. 18 – Detalhe de fichários e mapoteca com mapas e as cópias de arte rupestre.

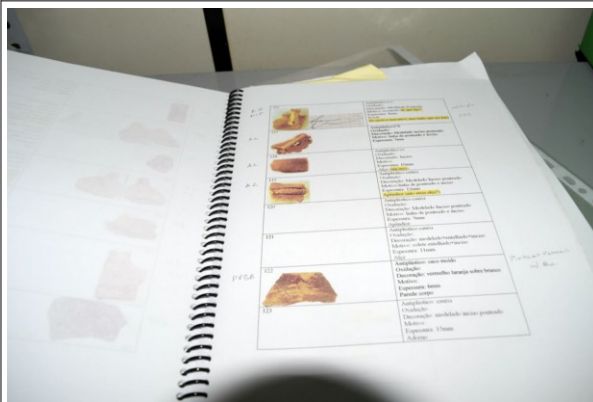


FIG. 19 – Exemplo de um relatório de pesquisa de campo de projetos realizados pelo MPEG.

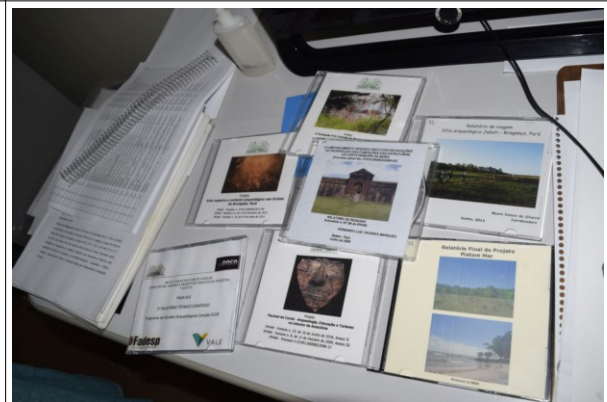


FIG. 20 – Amostras dos CDs com os relatórios dos projetos realizados pelo MPEG.

Os equipamentos são os tripés para câmera e teodolito, câmeras fotográficas, lupa binocular, balança de precisão, etc (FIG. 21 e 22).



FIG. 21 – Sala de equipamentos.



FIG. 22 – Sala de equipamentos.

2.4 PESQUISADORES E TÉCNICOS DO MPEG

O MPEG enfrenta um problema referente a ausência de pessoal pois os dois técnicos aposentaram em 2015, sem haver nenhuma substituição. A atual curadora, Profa. Dra. Maura Imázio da Silveira e a pesquisadora arqueóloga Profa. Dra. Edithe Pereira aposentarão em Maio de 2016. E está previsto a aposentadoria de outros dois pesquisadores num prazo de cinco anos, e só restará uma arqueóloga, a Profa. Dra. Helena Pinto Lima, que atualmente é a diretora da área de arqueologia. Além disso, até o momento, não existe nenhum(a) pesquisador(a) substituto para o cargo de curador(a).

Por ser uma instituição de pesquisa, o MPEG terá problemas gravíssimos e/ou inviabilidade de funcionamento e manutenção, na medida em que será impossível trabalhar apenas com uma pesquisadora, sem funcionários e outros pesquisadores.

A urgência em contratar um conservador/restaurador é devido à identificação de

problemas graves de oxidação dos restauros antigos (alguns com mais de 50 anos) de vasilhas cerâmicas que estão afetando as peças e que exige um especialista na área, do contrário, poderá haver perdas irreversíveis a esse patrimônio (FIG. 23 e 24).



FIG. 23 - A parte amarelo-esverdeada, inicialmente branca, foi a área restaurada e está sofrendo oxidação e consequentemente afetará a parte da cerâmica original.



FIG. 24 - Vasos zoomorfos de Santarém foram restaurados com uma massa que inicialmente era branca e mudou para uma cor amarelo-esverdeada, indicando sua oxidação, e que poderá afetar essas peças arqueológicas.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O MPEG é uma das maiores referências de acervo em pesquisa arqueológica da Amazônia no Brasil.

A RT apresenta-se em ótimas condições, porém deve-se atentar a questão da manutenção desse acervo que é tombado pelo IPHAN desde 1940, pois o problema maior constatado no MPEG foi a falta de técnicos para substituir os que aposentaram e a ausência de um conservador/restaurador. Sugere-se a contratação de um conservador/restaurador e técnicos de arqueologia para que seja minimizado a deterioração do acervo. Além da necessidade de realizar, em futuro próximo, concursos para pesquisadores na área de arqueologia na medida em que a maioria está se aposentando sem nenhuma previsão de substituição.

Toda a documentação também se encontra organizada com o banco de dados atualizado.

Sugere-se também, que seja verificado e, posteriormente corrigido, as portarias emitidas pelo CNA/IPHAN que não tenha relação com o MPEG, no caso, são treze licenças de

permissão emitidas para arqueóloga Cláudia Parellada (PR) e uma licença de renovação para o arqueólogo do Renato Kipnis (MG), conforme já descrito anteriormente.

É o Parecer.

Brasília, 09 de março de 2016.

Sandra Nami Amenomori
Analista do MPU/Perícia/Arqueologia

ANEXO 1

n	Ano	Processo	Unidade/Ifhan	Nome	Coordenador1	Instituição	Outorga	Prazo	Validade	Tipo
1	2008	01410.00002/2008-03	IPHAN-RO	Acompanhamento Arqueológico das Escavações de Prospecção das Fundações das Estruturas do Forte Príncipe da Beira	Fernando Luiz Tavares Marq	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	29/04/2008	1	29/05/2008	Permissão
2	2008	01492.000080/2008-37	IPHAN-PA	Pesquisa Pacoval do Curuá - Arqueologia, Educação e Turismo no Interior da Amazônia	Edite da Silva Pereira	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	17/06/2008	12	17/06/2009	Autorização
3	2008	01492.000079/2008-11	IPHAN-PA	Prospecção Arqueológica no Cemitério Nossa Senhora da Soledade	Fernando Luiz Tavares Marq	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	25/06/2008	3	25/09/2008	Autorização
4	2008	01492.000088/2004-07	IPHAN-PA	Salvamento Arqueológico na Área do Projeto Salobro	Maura Imázio da Silveira	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	01/08/2008	24	01/08/2010	Renovação
5	2008	01492.000134/2005-11	IPHAN-PA	Salvamento Arqueológico em Porto Trombetas	Vera Lúcia Calandrin Guapin	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	01/10/2008	12	01/10/2009	Renovação
6	2009	01492.000111/2009-31	IPHAN-PA	Diagnóstico Arqueológico do Terreno da Futura Sede da Secretaria de Controle Externo no Amapá/TCU	Marcos Pereira Magalhães	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	11/05/2009	1	11/08/2009	Autorização
7	2009	01492.000215/2009-45	IPHAN-PA	Diagnóstico Arqueológico Veredas	Marcos Pereira Magalhães	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	03/09/2009	1	03/10/2009	Autorização
8	2009	01492.000080/2008-37	IPHAN-PA	Pesquisa Pacoval do Curuá - Arqueologia, Educação e Turismo no Interior da Amazônia	Edite da Silva Pereira	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	14/10/2009	12	14/10/2010	Renovação
9	2009	01492.000134/2005-11	IPHAN-PA	Salvamento Arqueológico em Porto Trombetas	Vera Lúcia Calandrin Guapin	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	14/10/2009	12	14/10/2010	Renovação
10	2009	01492.000080/2008-37	IPHAN-PA	Pesquisa Pacoval do Curuá - Arqueologia, Educação e Turismo no Interior da Amazônia	Edite da Silva Pereira	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	14/10/2009	24	14/10/2011	Renovação
11	2010	01508.000403/2010-91	IPHAN-PR	Projeto de Caracterização do Patrimônio Arqueológico da PCH Amieiros – Vale da Ribeira	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	17/08/2010	4	17/12/2010	Permissão
12	2010	01492.000353/2010-08	IPHAN-PA	Diagnóstico e Prospecção Arqueológica no Alto Médio - Rio Trombeta/PA	Vera Lúcia Calandrin Guapin	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	13/09/2010	12	13/09/2011	Permissão
13	2010	01508.000684/2010-19	IPHAN-PR	Estudo Prévio de Impacto Ambiental – Pequena Central Hidrelétrica Porto da Bota – Vale do Piquiri	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	18/10/2010	4	18/02/2011	Permissão
14	2010	01508.000756/2010-91	IPHAN-PR	Programa de Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico e Educação Patrimonial da LT 525KV entre Foz do Iguçu e Cascavel.	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	09/12/2010	12	09/12/2011	Permissão
15	2010	01492.000134/2005-11	IPHAN-PA	Programa de Estudos Arqueológicos em Porto Trombetas	Vera Lúcia Calandrin Guapin	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	09/12/2010	12	09/12/2011	Renovação
16	2010	01508.000896/2010-06	IPHAN-PR	Preservação, prospecção e resgate do patrimônio arqueológico e educação patrimonial da pequena central hidrelétrica Cavernoso II (PCH Cavernoso II).	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	24/12/2010	18	24/06/2012	Permissão
17	2011	01508.000010/2011-08	IPHAN-PR	Projeto de Caracterização do Patrimônio Arqueológico – PCH Bela Vista, Vale do Chopim	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	09/02/2011	6	09/08/2011	Permissão
18	2011	01508.000011/2011-11	IPHAN-PR	Projeto de Caracterização do Patrimônio Arqueológico para o Estudo Prévio de Impacto Ambiental – Pequena Central Hidrelétrica Foz do Santana/PR	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	09/02/2011	6	09/08/2011	Permissão
19	2011	01508.000012/2011-57	IPHAN-PR	Projeto de Caracterização do Patrimônio Arqueológico para o Estudo Prévio de Impacto Ambiental – Usina Hidrelétrica Volta Grande Baixa, Vale do Rio Chopim/PR	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	09/02/2011	6	09/08/2011	Permissão
20	2011	01508.000084/2011-02	IPHAN-PR	Programa de Preservação, Prospecção, Resgate do Patrimônio Arqueológico e Educação Patrimonial das Usinas Hidrelétricas São João e Cachoerinha	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	04/03/2011	24	04/03/2013	Permissão
21	2011	01492.000041/2011-35	IPHAN-PA	Prospecção Arqueológica na Área do Projeto Ferro Carajás S11D.	Marcos Pereira Magalhães	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	18/03/2011	3	18/08/2011	Permissão
22	2011	01492.000041/2011-35	IPHAN-PA	Prospecção Arqueológica na Área do Projeto Ferro Carajás S11D.	Marcos Pereira Magalhães	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	13/06/2011	3	13/09/2011	Prorrogação
23	2011	01508.000397/2011-52	IPHAN-PR	Programa de Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico e Educação Patrimonial da Base de Soldagem SUBSEA 7	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	05/07/2011	12	05/07/2012	Permissão
24	2011	01492.000249/2011-54	IPHAN-PA	Estudos na COSTA DO PARÁ	Maura Imázio da Silveira	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	03/11/2011	12	03/11/2012	Permissão
25	2011	01508.000642/2011-21	IPHAN-PR	Projeto de Caracterização do Patrimônio Arqueológico para Estudo Prévio e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da USINA HIDRELÉTRICA FOZ DO PIQUIRI.	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	29/11/2011	6	29/05/2012	Permissão
26	2011	01508.000644/2011-11	IPHAN-PR	Caracterização do Patrimônio Arqueológico para Estudo Prévio e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da USINA HIDRELÉTRICA APERTADOS.	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	29/11/2011	6	29/05/2012	Permissão
27	2011	01508.000645/2011-85	IPHAN-PR	Caracterização do Patrimônio Arqueológico para Estudo Prévio e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da USINA HIDRELÉTRICA ERCILÂNDIA.	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	29/11/2011	6	29/05/2012	Permissão
28	2011	01508.000643/2011-78	IPHAN-PR	Caracterização do Patrimônio Arqueológico para Estudo Prévio e Relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA) da USINA HIDRELÉTRICA COMISSÁRIO.	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	29/11/2011	6	29/05/2012	Permissão
29	2012	01492.000006/2012-05	IPHAN-PA	Projeto de Pesquisa – ARTE RUPESTRE E CONTEXTO NAS GRUTAS DE RURÓPOLIS/PA	Edite da Silva Pereira	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	15/02/2012	24	15/02/2014	Autorização
30	2012	01514.004246/2009-70	IPHAN-MG	Salvamento Arqueológico da LAPA DO FOGÃO, Conceição do Mato Dentro e Municípios do Entorno; onde se lê: "Área de Abrangência: Município de Conceição do Mato Dentro"	Renato Kipnis	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	13/03/2012	6	13/08/2012	Renovação
31	2012	01492.000106/2010-84	IPHAN-PA	Inventário dos Sítios Arqueológicos nos Municípios de Óbidos, Oxiximimá, Juruti, Almerim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá	Edite da Silva Pereira	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	13/03/2012	12	13/03/2013	Autorização
32	2012	01492.000010/2012-05	IPHAN-PA	A OCUPAÇÃO PRÉ-COLONIAL DE MONTE ALEGRE	Edite da Silva Pereira	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	13/03/2012	24	13/03/2014	Autorização
33	2012	01492.000134/2005-11	IPHAN-PA	Programa de Estudos Arqueológicos em PORTO TROMBETAS	Vera Lúcia Calandrin Guapin	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	05/04/2012	3	05/07/2012	Renovação
34	2012	01508.000756/2010-91	IPHAN-PR	Programa de Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico e Educação Patrimonial da LT 525KV ENTRE FOZ DO IGUAÇU E CASCAVEL.	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	27/04/2012	12	27/04/2013	Renovação
35	2012	01508.000896/2010-06	IPHAN-PR	Preservação, Prospecção e Resgate do Patrimônio Arqueológico e Educação Patrimonial da PCH CAVERNOSO II	Cláudia Inês Parellada	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	27/04/2012	10	27/02/2013	Prorrogação
36	2012	01492.000249/2011-54	IPHAN-PA	Estudos Arqueológicos na COSTA DO PARÁ	Maura Imázio da Silveira	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	01/06/2012	18	01/12/2013	Prorrogação
37	2012	01508.000146/2012-59	IPHAN-PR	Levantamento, Cadastro, Plano de Proteção aos Sítios Históricos e Pré-históricos na Área Diretamente Impactada pela Implantação do Projeto FÁBRICA DE CELULOSAS	Miguel Antônio Leoni Gaisle	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	15/06/2012	5	15/11/2012	Permissão
38	2012	01492.000277/2012-52	IPHAN-PA	Programa de Estudos Arqueológicos na Área Ferro Carajás – N1, N2 e N3	Marcos Pereira Magalhães	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	29/11/2012	24	29/11/2014	Autorização
39	2012	01492.000442/2012-76	IPHAN-PA	Caracterização do Modo de Vida dos Sambaquieiros que Ocuparam o Litoral Amazônico	Paulo Roberto do Canto Lope	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	10/12/2012	24	10/12/2014	Autorização
40	2013	01492.000598/2012-41	IPHAN-PA	Estudos Arqueológicos na Área Ferro Carajás S11D	Marcos Pereira Magalhães	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	19/03/2013	24	19/03/2015	Autorização
41	2013	01492.000068/2012-10	IPHAN-PA	Prospecção Arqueológica na Área do ALPHAVILLE BELEM III	Christiane Lopes Machado	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	04/09/2013	6	04/03/2014	Permissão
42	2014	01492.000281/2013-00	IPHAN-PA	Diagnóstico Arqueológico na Área do Empreendimento Imobiliário Burity no Bairro Cidade Jardim em Santarém - PA	Marcos Pereira Magalhães	Ministério da Ciência e Tecnologia - Museu Paraense Er	23/01/2014	2	23/03/2014	Permissão

Projeto de diagnósticos e monitoramento arqueológico – sem acervo arqueológico

Projeto de diagnóstico, monitoramento e salvamento/ resgate arqueológico – com acervo arqueológico

ANEXO 2

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - 4ª CCR

Nome Projeto	Coordenador	Financiamento	Nº Processo IPHAN	Ano execução	Quantidade de material
REGISTROS RUPESTRES E CONTEXTO ARQUEOLÓGICO NA REGIÃO DO BAIXO/MÉDIO ARAGUAIA	Edithe da Silva Pereira	Fundação Casa da Cultura de Marabá/ENGEVIX	01492.000139/97-82; PORTARIA N° 21, DE 18 DE AGOSTO DE 1999.	1999-2001	523 fragmentos de cerâmica; 07 peças líticas.
Levantamento e resgate do sítio Pedra das Arraias	Edithe da Silva Pereira	ELETRONORTE	01492.000102/98-5; Portaria n° 35, de 15 de setembro de 1999.	1999-2001	02 fragmentos cerâmica; 03 machados de pedra; 1 prato de cerâmica (fragmentado).
Programa de Salvamento Arqueológico no Traçado da Alça Viária-Belém/PA	Fernando Luiz Tavares Marques	Governo do Estado do Pará	Ofício IPHAN 064/02-GAB-2a.SR/IPHAN.	2001-2003	19.412 cerâmicas, 4.266 vidros, 2.516 metais, 92 ossos.
Salvamento Arqueológico na Área do projeto Salobo (PA)	Maura Imazio da Silveira	Salobo Metais S/A	portarias IPHAN nº 20 de 17 de janeiro de 2003	2003-2009	± 91.430 fragmentos de cerâmica; 3 vasilhames cerâmicos; ± 822 peças líticas.
Levantamento arqueológico na área da LT Calçoene-Oiapoque (AP)	Vera Guapindaia e Denise Shann	ELETRONORTE		2005	sem coleta
Programa de Arqueologia Preventiva na Área da Mineração Serra do Sossego/PA	Edithe da Silva Pereira	MSS/ Vale	01492.000130/2000-29 portarias IPHAN n° 115, de 26 de outubro de 2001; n° 205, de 05 de novembro de 2002; n° 187, de 03 de outubro de 2003; n° 249, de 07 de outubro de 2004; n°339, de 13 de dezembro de 2005.	2001-2005	± 46 mil fragmentos de cerâmica; 21 vasilhames cerâmicos; ± 3 mil peças líticas.
Levantamento Arqueológico na área da UHE Belo Monte, rio Xingu	Edithe da Silva Pereira	ELETRONORTE	01492.000187/2000-28, Portaria n° 71, de 5 de Dezembro de 2000.	2000-2002	288 peças líticas; 2999 fragmentos de cerâmica.
Pacoval do Curuá – Arqueologia, educação e turismo no interior do Pará.	Edithe da Silva Pereira	CNPq	Processo n°01492.000080/2008-37;Portaria Nº 19, de 16 de Junho de 2008, Anexo II; Portaria Nº 8, de 13 de outubro de 2009, Anexo III.	2008-2011	3676 fragmentos de cerâmica; 304 peças líticas.
Salvamento Arqueológico em Porto Trombetas e Programa de Estudos Arqueológicos em Porto Trombetas	Vera Guapindaia	Mineração Rio do Norte	01492.000193/2000-85 01492.000134/2005-11 IPHAN. Portaria nº 17 de 6/03/2001; Portaria nº 96 de 28/05/2003; Portaria nº 272 de 17/10/2005; Portaria nº 291 de 12/09/2007; Portaria nº 32 de 30/09/2008; Portaria nº 34 de 08/12/2010, retificada 06/06/2011; Portaria nº 9 de 05/04/2012.	2000-2014	± 110487 fragmentos de cerâmica; ± 1395 peças líticas. Existe, ainda, mais material em análise.
Levantamento Arqueológico ao longo das BRs (PA) 230 e 422 (Novo Repartimento/Tucuruí)	Marcos P. Magalhães	Maia Melo Engenharia Ltda	IPHAN ofício nº 133/03; Portaria nº 99 de 03 de junho de 2003	2003	Sem coleta
Programa de Arqueologia Preventiva na Área do Projeto Bauxita de Paragominas/PA	Paulo do Canto Lopes	CVRD/CNPq-MPEG	01492000092/2003-57	2003	
Salvamento Arqueológico no Sítio Ilha de Terra, Região de Caxiuanã, Melgaço, Pará.	Alícia Durán Coirolo	MPEG		2004	

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - 4ª CCR

Levantamento de Potencialidades Arqueológicas e Históricas na Área dos Municípios de Barcarena e Abaetetuba.	Fernando T. Marques/Maura I. da Silveira	MPEG		2004	399 frags cerâmicos e 3 laminas de machado polido; material histórico; 9 frags de garrafa de grés; 58 frags de faiança; 29 frags de cerâmica de torno; 2 frags de cerâmica de construção; 6 frags de garrafa de vidro; 3 frags de metal; 4 frags de porcelana.
Levantamento Arqueológico Pré-histórico no Alto Rio Madeira na Área de Influência da Construção das Hidrelétricas Santo Antonio e Jirau, Alto Rio Madeira, (RO)	Marcos P. Magalhães/Fernando Marques	Furnas Centrais Elétricas S/A	contrato nº15.083	2004	sem coleta
Projeto de Salvamento Arqueológico na área do sítio arqueológico PA-AM-06:Jaburu do Rio Paru - Almeirim/PA.	Paulo do Canto Lopes	IPHAN/MPEG	Portaria nº 42 de 23/02/2005	2005	
Levantamento Arqueológico da Área de Implantação do Sistema de Transmissão 230kV Jiparaná/Pimenta Bueno/Vilhena-RO.	Lucas de Melo Reis Bueno	ELETRONORTE	Portaria nº 217 de 12/09/2005	2005	
Programa de Arqueologia Preventiva na Área de influência dos Projetos Alumina do Norte do Brasil S.A. Alunorte. Alumínio Brasileiro - ALBRAS e Alumina Brasil China - ABC, no município de Barcarena.	Paulo do Canto Lopes	ALUNORTE	Portaria IPHAN nº 218, de 14/09/2005. Proc. 01492000078/2005-15	2005-2006	
Preservação, Conservação, Pesquisa e Educação Patrimonial no sítio histórico de Joanes.	Denise Pahl Schaan e Fernando Luiz Tavares Marques	IPHAN/MPEG	Contrato IPHAN/FIDESA	2006	4.775 frags cerâmicos, 26 metais, 431 vidros, 192 outros.
Pesquisa no CENTRO CULTURAL SESC BOULEVARD, Belém-PA.	Fernando Luiz Tavares Marques	MPEG	ofício No. 201/2006-GAB-2ªSR/IPHAN, datado de 22 de maio de 2006.	junho a agosto de 2006	112 frags cerâmicos, 50 vidros, 1 metal, 5 outros.
Prospecção Arqueológica na LT 230Kv, mineroduto e estrada de acesso ao Projeto Salobo/PA.	Maura Imazio da Silveira	IPHAN/MPEG	Portaria nº 153/2007	2006	20 fragmentos cerâmicos e 2 líticos.
Projeto "PIATAM MAR"	Maura Imazio da Silveira	PETROBRÁS	portaria IPHAN nº 246/2005 DE 11/10/2005 - prorrogação portaria nº 103/2007 de 13/04/2007	2005-2007	386 frags ceramicos, poucos líticos.

MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL - 4ª CCR

Pesquisa na área do restaurante Popular, Belém-PA.	Fernando Luiz Tavares Marques	MPEG	of. 154/2007 GAB 2a.SR/IPHAN	2007	150 frags cerâmicos, 4 outros
Acompanhamento Arqueológico das Escavações de Prospecção das Fundações das Estruturas do Forte Príncipe da Beira.	Fernando T. Marques	Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia	processo No. 01410.000002/2008-03. Portaria Nº. 14, de 28 de abril de 2008	2008	Material depositado no Pelotão do Exército de Príncipe da Beira, RO.
Investigação Prospectiva na Casa Rosada, Belém-PA.	Fernando Luiz Tavares Marques	MPEG	of. Gab. Reitoria UFPA No. 808/2008	2008-2009	4.358 frags cerâmicos, 3.147 vidros, 74 outros.
Prospecção Arqueológica no CEMITÉRIO NOSSA SENHORA DA SOLEDADE, BELÉM-PA.	Fernando Luiz Tavares Marques	MPEG	Proc. No. 01492.000079/2008-11	2009	1.083 frags cerâmicos, 97 metais, 297 vidros, 147 outros.
Pesquisa Arqueológica e Educação PATRIMONIAL na Vila de Joanes, Ilha de Marajó.	Fernando Luiz Tavares Marques e Marcia Bezerra	IPHAN/Museu do Marajó	Proc.01492.000051/2008-75	2008-2010	5.536 frags cerâmicos, 369 metal, 702 vidros, 70 outros.
Pesquisas Arqueológicas desenvolvidas em Carajás (na Serra NORTE).	Marcos P. Magalhães	IPHAN/MPEG	PROCESSO NO 01492.000145/98-66 OFÍCIO NO 049/03-GAB-2A SR/IPHAN	2003	9.441 Liticos; 404 frags cerâmicos
Programa de Estudos Arqueológicos na Área Ferro Carjás S11D (Paca Sul).	Marcos P. Magalhães	VALE	Processo 01492.000568/2012-41 (IPHAN, portaria nº 13/2013)	19/11/2012 a 18/11/2016	Em análise
Inventário dos sítios arqueológicos nos municípios de Óbidos, Oriximiná, Juruti, Almeirim, Prainha, Monte Alegre, Alenquer e Curuá.	Edithe da Silva Pereira	IPHAN	01492.000166/2010-84; PORTARIA Nº 6, DE 12 DE MARÇO DE 2012 – Anexo IV	2012-2014	Em análise
Estudos Arqueológicos na Costa do Pará.	Maura Imazio da Silveira	MPEG, CNPq, e outros projetos	Processo 01492.000249/2011-54; IPHAN, portaria nº 17/2012 e portaria nº 8/2014, de 24/2/14	2011 até 2016	2.000 frags cerâmicos (1.200 do Jabuti + 800 do Jacarequara); poucos líticos e ossos de animais. Material em análise.
Programa de Estudos Arqueológicos na Área Ferro Carajás - N1, N2 e N3.	Marcos P. Magalhães	VALE	Processo nº. 01492.000277/2012-52 (IPHAN, portaria nº 36, de 28 de novembro de 2012)	26/04/2012 a 25/04/2017	Em análise
A ocupação pré-colonial de Monte Alegre, Pará.	Edithe da Silva Pereira	CNPq	01492000010/2012-65; Portaria nº 6, de 12 de março de 2012; Portaria nº 27, de 26 maio 2014.	2012-2016	Em análise
Arte rupestre e contexto arqueológico nas cavernas de Rurópolis, Pará.	Edithe da Silva Pereira		01492.000006/2012-05; Portaria nº 4, de 14 de fevereiro de 2012; Portaria nº 26 de 16 de Maio de 2014	2012-2016	04 fragmentos de cerâmica.